

Sessão de 23 de novembro de 1887

O senhor Presidente declarou aberta a sessão, estando presentes os Vereadores, Jon Lopes Godinho de Figueiros, Leactano do Gosto Leabra e Joaquim d'Almeida e Cunha.

Lida, approvada e assignada a acta antecedente, deu-se conta do seguinte.

Foi apresentada uma participação do proprietário de Macinhata, em que dá parte a' camara, que principiara a usar de licença, no dia que tudo correu. Intercedida.

Outro dito de Macinhata, digo, foi preunte um requerimento de Manoel Francisco Paiva, de Macieira de Jarres, em que pede licença para construir uma casa, no local e metrestreito, no seu prelio junto a' estrada municipal. Com in-

formação do empregado tecnico.

Outro dito de Francisco Ferreira dos Am-
tos, de Camagosa, em que pede á camara
licença para seguir com uma mina
pelo caminho publico na distancia de
vinte e seis ou trinta metros. A camara con-
cede-lhe licença, responsabilizando-se o
requerente de fazer um encaçamento com
a necessaria segurança, de modo que não
prejudique o caminho, e pelo prejuizo que
possa ter ao publico ou a terceiro.

Outro dito de Joaquim Marques A-
meida, desta villa, em que declara que
Domingos da Costa Ferreira, de Soares de
cima, ultrapassara os limites da concessão,
que esta camara lhe piera, para continuar
com uma mina, por isso pede que a camara
lhe mande um empregado examinar. Com
informação do empregado tecnico a cama-
ra resolverá.

Outro dito de Antonio de Pinho viuvo, do
Carro Quebrado, de Pinotelli, em que per-
deno atravessar as feiras dos vinte e seis
com agua da sua mina da Fontembi-
ra, por meio de cabos ou ataluzes. Com
informação do empregado tecnico.

Outro dito de Anna Margarida de Jesus
viuva e seus filhos, de Apicueira de Sar-
nes, em que dizem que, tendo Antonio Terrei-
ra de Pinho e um genro, dahi, requerendo á ca-
mara, para os supplicantes tirarem uma es-
trumeira e levantarem uma ramada, que se
decha sobre um caminho, declararam os mes-
mos que esse caminho é particular, e não pu-
blico, e que nenhuma posse tem no mesmo,

e portanto, que a camara mande averiguar a verdade, para proceder em conformidade com isto. A camara deliberou se juntarem este requerimento a outro, o que se refere, e com informacao do empregado tecnico resolucao.

Outro de Jose Gomes da Silva, do Outeiro de S. Theo- go, apresentado ja' em outra sessao. Dependendo em vista da informacao.

Outro dito de Antonio Joaquim de Freitas, da Lagoa de S. Theago, ja' apresentado em outra sessao. Dependendo em vista da informacao.

Outro dito de Cleonice da Silva Ribeiro, do Ri- nheiro, em que pede a camara lhe atteste sobre seu comportamento moral e civil. Correndo o esere- minio recommendado na lei, verificou-se que o at- testado pedido, tendo entrado na urna quatro listas, eguaes em numero ao de Vereadores, foi classifica- do de modo seguinte - de Melhor Bom por tres e de = Bom - por um.

Outro dito de Agostinho de Almeida Lamea Lopez, da Gondarinho de Ceuzyres, em que pede a camara, lhe atteste sobre o seu comportamento moral e civil. Correndo o esere minio recommendado na lei, verificou-se que o attestado pedido, tendo entrado na urna quatro listas, eguaes em nu- mero ao de Vereadores, foi classificado de = Mel- hor Bom - por dois e de = Bom = por dois =

Outro dito de Cleonice de Almeida Valente, da Sao Martinho d'Opella, em que pede a camara lhe atteste sobre o seu comportamento moral e civil. Correndo o esere minio recommendado na lei, veri- ficou-se que o attestado pedido, tendo entrado na urna quatro listas, eguaes em numero ao de Vereadores, foi classificado de = Bom = por quatro.

Outro dito de Domingos Fernandes Valen-
ça, do Terral de Guaymas, em que pede a
camara lhe atteste sobre o seu comporta-
mento moral e civil. Correndo o escrutinio
recommendado na lei, verificou-se que
o attestado pedido, tendo entrado na urna
quatro listas, eguaes em numero ao de ve-
readores, foi classificado de - Muito bom -
por dois e de - Bom - por dois.

Outro dito de João José Alves Correa, de Fa-
ria de cima de Guaymas, em que pede a
atteste sobre o seu comportamento moral e
civil. Correndo o escrutinio recommendado na
lei, verificou-se que o attestado pedido, tendo
entrado na urna quatro listas, eguaes em
numero ao de vereadores, foi classificado de
- Muito bom - por dois e de - Bom - por dois.

Outro dito de Antonio Ferreira d'Almeida Jo-
vares, do Outeiro doelleinho, Ill, em que pede
a atteste sobre o seu comportamento mo-
ral e civil. Correndo o escrutinio recommen-
dado na lei, verificou-se que o attestado pe-
dido, tendo entrado na urna quatro lis-
tas, eguaes em numero ao de vereadores, foi
classificado de - Muito bom - por um, de - Bom -
por dois e de - Sufficiente - por um.

Tendo sido hoje o dia novamente destinados
para a comparencia dos quarenta maiores
contribuintes prediaes para a discussao e appro-
vacao dos orçamentos suplementares ao corren-
te anno e ordinario da receita e despesa para
o anno civil de mil e trezentos e oitenta e oito, em harmo-
nia com o disposto no paragrapho primeiro do arti-
go 119 do codigo administrativo, e estando presen-
tes em numero de tres, que logo procederem

ou sobre os mesmos orçamentos, dando o seu parecer de que estão nas condições de serem discutidos e submettidos á approvação superior, como consta do referido parecer.

Sendo apresentados os referidos orçamentos, foram postos á discussão e approvados por unanimidade e a camara deliberou mais que se remetterssem opportunamente com o parecer dos quarenta maiores contribuintes e com o resumo desta acta á Excellentissima Commissão Executiva, deste Districto, por meio do senhor Administrador do concelho, pedindo-se á mesma Excellentissima Commissão Executiva, para declarar com a brevidade possivel, se usava ou não do direito de suspensão. Deliberou mais a camara manter a constituição de trabalho do anno anterior.

Arquivo Municipal
Oliveira de Azeméis

Quando da nova em praça a construcção da cabecota de S. Miguel do Urzaz e a reparação da estrada dos Loucos a Elmifana, foi esta ultima entregue a João Antonio da Silva, de Cuncujães, por dousentos e dezanove mil reis, e a primeira não foi entregue por não convir o unico offerecido, e por isso a camara deliberou que a cascada fosse feita por contracto particular, quando apparecer o operario, que se sujeite ás condições estabelecidas pela arrematação, ficando, para realizar este contracto, autorisado o senhor Vereador Gaetano da Costa Seabra, e quando se não realizar este contracto, se vá feita a obra por administração directa da camara.

E não havendo mais nada a tractar, se levantou a sessão, de que se lavrou a

presente acta, que vai ser assignado de
pois de todo por mim e gualtinho Almeida
Silva, secretario que a escrevi.

Francisco Albano Aguiar Pinto Natural

José Lopes Godinho e Figueiredo

Cartão da Carta Sabra
Oliveira de Azeméis

Joaquim de Almeida e Cunha

Recbi o resumo d'esta acta.

3 de nov. de 84. H. Ribeiro.